

## Soluções prova algoritmos e complexidade

### Questão 1

A abordagem simples (“força bruta”)

```
for i ∈ [n]
  for j ∈ [n]
    for k ∈ [n]
      if i ≠ j e i ≠ k e k ≠ j e ai + aj = ak
        return (i, j, k)
return ‘‘Não existe tal tripla’’
```

possui complexidade  $O(n^3)$ . Existem diversas soluções de complexidade assintoticamente menor. Por exemplo, podemos ordenar os números em ordem crescente em  $O(n \log n)$  e depois testar, para todo par  $(i, j)$  com  $i \neq j$  se existe o número  $a_i + a_j$  na sequência. Como a sequência é ordenada isso é possível com uma busca binária em tempo  $O(\log n)$ , i.e. esta abordagem possui complexidade total  $O(n^2 \log n)$ .

### Questão 2

Temos as seguintes complexidades:

Emparelhamento estável	$O(n^2)$
Algoritmo de Kruskal	$O(n^2 \log n)$
Algoritmo de Strassen	$O(n^{\log_2 7})$
Transformada rápida de Fourier	$O(n \log n)$
Multiplicação de números binários	$O(n^{\log_2 3})$
Algoritmo de Edmonds-Karp	$O(n^5)$
Algoritmo Húngaro	$O(n^4)$
Algoritmo de Prim	$O(n^2 \log n)$

(Observações: A complexidade do algoritmo de Kruskal supõe uma implementação do “union-find” em  $O(\log n)$ , a complexidade do algoritmo de Prim que as operações da fila de prioridades precisam tempo  $O(\log n)$ .)

### Questão 3

O trabalho por chamada do algoritmo  $R$  é  $\Theta(n)$  e temos duas chamadas recursivas com a metade dos elementos, logo

$$T(n) = 2T(n/2) = \Theta(n) = O(n \log n).$$

(De fato para um  $n$  ímpar a duas chamadas recursivas são ligeiramente desbalanceadas, mas isso não afeta a complexidade assintótica, como o método de Akra-Bazzi mostra.)

### Questão 4

O problema pode ser resolvido usando programação dinâmica. Seja  $v_{ij}$  o valor na célula  $(i, j)$  e  $o_{ij}$  o maior valor possível partindo da célula  $(i, j)$ . Os valores  $o$  satisfazem

$$o_{ij} = \begin{cases} 0 & \text{caso } i > n \text{ ou } j > n \\ v_{ij} + \max\{o_{i+1,j}, o_{i,j+1}\} & \text{caso contrário} \end{cases}.$$

logo uma programação dinâmica com tempo e espaço  $O(n^2)$  é uma varredura da matriz  $o$  no final resolve o problema. Para obter o melhor caminho podemos armazenar – como sempre – ainda a informação sobre qual das duas possibilidades gerou o máximo na segunda linha da recorrência, e extrair este caminho no final.